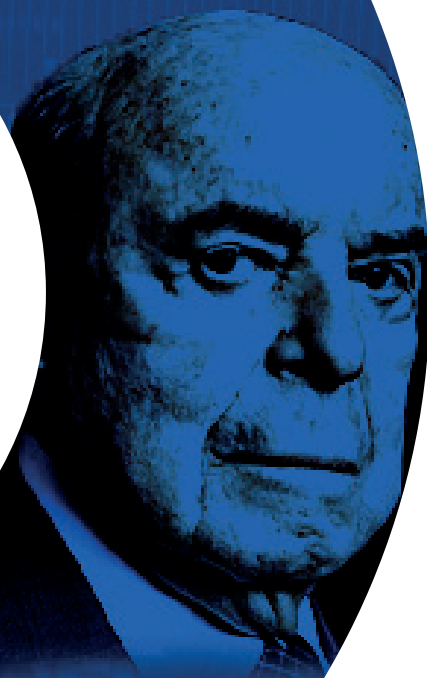


**JANEIRO**  
**O ANO COMEÇA COM**  
**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**  
**E CONTINUIDADE RESPONSÁVEL**

**CONEXÃO**  
**DORNELLES**



Janeiro 2026  
edição 01

FUNDAÇÃO  
**FRANCISCO**  
**DORNELLES**



Janeiro de 2026 marca a abertura de um novo ciclo político. Após um ano de consolidação institucional, protagonismo legislativo e fortalecimento municipal, o Progressistas inicia o calendário com organização, alinhamento e foco em execução.

Com uma das bancadas mais relevantes do Congresso Nacional, o partido entra no novo ano legislativo estruturado, reafirmando seu compromisso com estabilidade institucional, responsabilidade fiscal e segurança pública.

Mais do que acompanhar o cenário político, o Progressistas inicia 2026 com direção clara.

## Segurança pública como política permanente

### **BRASIL DO FUTURO É BRASIL MAIS SEGURO**

O ano de 2025 consolidou a segurança pública como eixo central da atuação do Progressistas no cenário nacional. Ao longo do período, o partido liderou debates estruturantes, participou da construção e aprovação de marcos legais relevantes e promoveu a articulação federativa necessária para enfrentar o crime organizado de forma sistêmica.

Entre os avanços mais significativos estiveram a atuação decisiva na formulação do novo marco legal de combate ao crime organizado, a mobilização nacional em defesa da integração entre as forças policiais e o fortalecimento da inteligência como ferramenta estratégica de enfrentamento às facções. O partido também promoveu debates técnicos que reuniram especialistas, gestores estaduais e operadores da segurança pública, consolidando diagnósticos e propostas voltadas à modernização do sistema.

A agenda de 2025 deixou claro que o crime organizado opera com estrutura, financiamento, tecnologia e articulação interestadual. Diante disso, a resposta do Estado não pode ser fragmentada, episódica ou reativa. Precisa ser permanente, integrada e tecnicamente estruturada.

É por isso que janeiro de 2026 não representa mudança de pauta,

mas aprofundamento de compromisso. A continuidade da agenda se justifica pela necessidade de implementação efetiva das medidas aprovadas, pela consolidação de instrumentos de investigação financeira, pelo avanço da inteligência integrada entre União e estados e pela valorização dos profissionais que atuam na linha de frente.



A segurança pública exige previsibilidade institucional, legislação moderna e execução coordenada. O trabalho iniciado em 2025 estabeleceu bases normativas e estratégicas que precisam ser consolidadas no novo ciclo. Não se trata apenas de aprovar leis, mas de garantir sua aplicação prática, monitoramento de resultados e atualização constante diante da evolução das organizações criminosas.

A segurança pública não pode ser tratada como resposta emergencial a crises pontuais. É responsabilidade permanente de Estado. E a continuidade dessa agenda em 2026 reafirma o compromisso do Progressistas com a ordem, a proteção da sociedade e o fortalecimento das instituições responsáveis por garantir a paz social.

# Fundação Francisco Dornelles consolida-se como centro técnico de formação nacional

Ao longo de 2025, a Fundação Francisco Dornelles consolidou sua posição como eixo técnico do Progressistas, estruturando programas de formação política, qualificação de gestores municipais e capacitação legislativa em escala nacional.



Cursos EAD certificados, ciclos permanentes de formação, edições do programa Gestão e Efetividade e iniciativas como o Capacita 11 alcançaram lideranças em diferentes regiões do país, ampliando a preparação técnica de prefeitos, vereadores, assessores e quadros partidários.

A atuação da Fundação integra uma estratégia contínua de qualificação institucional, baseada em planejamento, avaliação de desempenho e intercâmbio estruturado de boas práticas administrativas.

O início de 2026 representa continuidade e aprofundamento desse modelo. A formação política qualificada torna-se instrumento central para fortalecer a gestão pública, ampliar a responsabilidade fiscal e preparar lideran-

ças para enfrentar desafios estruturais com eficiência e visão estratégica.

Mais do que capacitar, a Fundação fortalece uma cultura institucional orientada por resultados, governança e planejamento de longo prazo.

Educar para transformar permanece como princípio orientador.

Para conhecer os programas, cursos e iniciativas em andamento, acompanhe os canais oficiais da Fundação Francisco Dornelles.

**Site oficial:** [www.fundacaofranciscodornelles.org.br](http://www.fundacaofranciscodornelles.org.br)

**Instagram:** @fundacaofranciscodornelles

**YouTube:** Fundação Francisco Dornelles

A informação qualificada é o primeiro passo para uma política mais preparada e responsável.

# Prêmio Francisco Dornelles: Da valorização de boas práticas à estruturação de um ecossistema nacional de inovação municipal

## PRÊMIO FRANCISCO DORNELLES DE INOVAÇÃO MUNICIPAL 2025



A edição 2025 do Prêmio Francisco Dornelles de Inovação Municipal representou um dos movimentos institucionais mais robustos no fortalecimento do municipalismo qualificado no Brasil. A premiação ultrapassou o caráter simbólico de reconhecimento para se consolidar como instrumento estratégico de estímulo à excelência administrativa.

Idealizado pela Fundação Francisco Dornelles em parceria com o Centro de Liderança Pública, o prêmio foi estruturado com metodologia técnica, critérios objetivos de avaliação e análise aprofundada de impacto social, sustentabilidade financeira, replicabilidade e eficiência na prestação de serviços públicos.

Em um país marcado por desafios estruturais e desigualdades regionais, a iniciativa demonstrou que a inovação pública pode surgir em qualquer território desde que exista gestão orientada por planejamento, governança e compromisso com resultados.

A edição 2025 organizou-se em cinco categorias centrais para a modernização da administração pública:

**Educação**

**Saúde**

**Infraestrutura e Inovação Urbana**

**Governança e Integridade Administrativa**

**Desenvolvimento Socioeconômico**

Essa segmentação permitiu avaliar experiências de naturezas distintas, mas convergentes em um ponto: a melhoria concreta da vida da população.

Entre os municípios finalistas estiveram iniciativas que exemplificaram soluções estruturadas e mensuráveis.

Em Educação, o destaque foi o programa Juventude com Ideias, desenvolvido no município de Três Palmeiras, no Rio Grande do Sul. A iniciativa estruturou canais de escuta ativa entre jovens e gestores, criando um ambiente institucional onde políticas públicas educacionais passaram a ser construídas com participação direta dos estudantes. O projeto apresentou impacto positivo no engajamento escolar e no fortalecimento do vínculo entre comunidade e poder público.

Na área da Saúde, o município de Volta Redonda apresentou a Linha de Atenção Oncológica de Volta, um modelo de otimização do fluxo de diagnóstico e atendimento

ao câncer dentro da rede municipal. O programa reduziu prazos, organizou protocolos e integrou unidades de atendimento, mostrando que organização administrativa pode significar vidas salvas.

Na categoria Infraestrutura e Inovação Urbana, Vila Velha destacou-se com seu sistema digital de registro de ocorrências semafóricas. A ferramenta ampliou a participação cidadã na gestão da mobilidade urbana, permitindo respostas mais rápidas da administração municipal a problemas cotidianos.

Em Governança e Integridade Administrativa, Maragogi implementou um programa estruturado de compliance público, com fortalecimento da Procuradoria-Geral do Município, criação de protocolos internos e mecanismos claros de controle. A iniciativa simbolizou um avanço importante na prevenção de irregularidades e na consolidação de cultura administrativa responsável.



## O que muda em 2026

A partir de 2026, o Prêmio Francisco Dornelles passa a operar em nova dimensão institucional.

Primeiro, os municípios finalistas e vencedores passam a integrar um ambiente permanente de intercâmbio técnico. Projetos antes restritos a contextos locais tornam-se referências replicáveis para outras administrações.

Segundo, as experiências premiadas passam a compor estudos de caso e módulos práticos nos programas de formação da Fundação Francisco Dornelles. Isso cria uma ponte direta entre teoria administrativa e prática validada.

Terceiro, consolida-se um banco nacional de boas práticas estruturado, que poderá orientar novos prefeitos, equipes técnicas e vereadores interessados em implementar políticas já testadas e aprovadas.

Quarto, fortalece-se uma cultura de gestão baseada em indicadores de desempenho e responsabilidade fiscal, reduzindo improviso e ampliando previsibilidade administrativa.

O prêmio deixa de ser anual para se tornar permanente.

Em 2026, a inovação municipal passa a ser tratada como política estruturante, não como exceção.

A iniciativa consolida a Fundação Francisco Dornelles como núcleo articulador da modernização administrativa no âmbito municipal, reforçando o papel do Progressistas como partido que investe em preparo técnico, eficiência e governança.

Ao reconhecer experiências bem-sucedidas, o prêmio fortaleceu um ciclo virtuoso: municípios inovam, boas práticas são identificadas, soluções são replicadas, políticas públicas melhoram.



Mais do que premiar, a edição 2025 estruturou um ecossistema de inovação pública.

E é esse ecossistema que começa a operar com força plena em 2026.

# Municipalismo como plataforma estruturante de desenvolvimento



Ao longo de 2025, o Progressistas consolidou uma agenda municipal voltada à modernização da gestão pública, à responsabilidade fiscal e à inovação administrativa. Esse movimento foi estruturado por meio de capacitações técnicas, intercâmbios de boas práticas e programas de formação voltados a prefeitos, vereadores e equipes de governo.

A Fundação Francisco Dornelles desempenhou papel central nesse processo ao promover iniciativas como o programa Gestão e Efetividade, realizado em parceria com o CLP – Centro de Liderança Pública, instituição reconhecida nacionalmente pela formação de lideranças públicas orientadas por resultados.

A parceria agregou metodologia técnica consistente, diagnóstico baseado em indicadores e ferramentas práticas de planejamento estratégico. Prefeitos e gestores participaram de módulos voltados a organização administrativa, responsabilidade fiscal, formação de equipes, captação de recursos e governança institucional.

Esse acúmulo institucional criou bases sólidas para 2026.

O municipalismo defendido pelo partido não se limita à presença territorial. Trata-se de modelo de gestão fundamentado em planejamento, previsibilidade orçamentária e modernização constante da máquina pública.

Municípios eficientes são capazes de equilibrar contas públicas, otimizar arrecadação, reduzir desperdícios, ampliar transparência e investir em transformação digital. Esses fatores não apenas melhoram a qualidade da prestação de serviços, mas também fortalecem o ambiente econômico regional e ampliam a capacidade de investimento.

A experiência consolidada demonstra que desenvolvimento nacional consistente nasce da eficiência local.

Em 2026, a agenda municipal permanece estruturada em três pilares principais:

- **responsabilidade fiscal e execução orçamentária equilibrada**
- **modernização administrativa com uso intensivo de tecnologia**
- **planejamento estratégico e captação técnica de recursos**

Fortalecer o municipalismo significa fortalecer a base sobre a qual se constrói estabilidade institucional, competitividade regional e melhoria sustentável da qualidade de vida.

## Responsabilidade fiscal como eixo estruturante de estabilidade econômica

Ao longo de 2025, o Progressistas consolidou sua posição como uma das principais forças parlamentares na defesa do equilíbrio fiscal e da proteção ao contribuinte. A atuação decisiva contra o aumento do IOF demonstrou compromisso claro com a preservação da atividade econômica e com a responsabilidade tributária.

Na discussão sobre a atualização do Imposto de Renda, o partido apresentou alternativa estruturada que conciliou justiça tributária com mecanismos de compensação fiscal, preservando arrecadação, protegendo estados e municípios e evitando desequilíbrios orçamentários.

A condução técnica da matéria, sob relatoria de liderança do partido, incluiu mecanismos de transição, revisão de incentivos ineficientes e proteção ao pacto federativo, reforçando a identidade programática voltada a crescimento sustentável com responsabilidade.

Essa postura não é circunstancial. É estrutural.

A defesa da responsabilidade fiscal não se resume a discurso ideológico. Ela se baseia em fundamentos técnicos como:

- **preservação do equilíbrio entre receita e despesa**
- **respeito aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal**
- **controle de expansão de despesas permanentes sem lastro orçamentário**
- **manutenção da previsibilidade para investidores e setor produtivo**



# Articulação estadual e organização estratégica marcam o início de 2026

Janeiro de 2026 foi marcado por intensa organização interna do Progressistas nos estados, consolidando a preparação política para o ciclo eleitoral que se aproxima. A atuação partidária demonstrou planejamento antecipado, diálogo estruturado e alinhamento entre lideranças regionais e direção nacional.

A estratégia adotada segue uma lógica institucional clara: definição de projetos competitivos passa por análise de cenário, construção de convergência programática e articulação política responsável.

Ao longo do mês, diretórios estaduais avançaram em consultas internas, reuniões ampliadas e alinhamentos com lideranças locais, preparando o terreno para disputas majoritárias e proporcionais de forma coordenada. O processo envolve avaliação de pesquisas, diálogo com aliados e construção de consensos dentro das federações partidárias e coligações regionais.

Essa organização antecipada fortalece três pilares centrais:

Primeiro, a consolidação de unidade interna nos estados, reduzindo conflitos e garantindo maior coesão partidária.

Segundo, o fortalecimento das bases municipais, essenciais para capilaridade territorial e sustentação eleitoral.

Terceiro, a construção de candidaturas ancoradas em propostas concretas de desenvolvimento regional, responsabilidade fiscal e modernização da gestão pública.

O movimento evidencia maturidade política. O Progressistas não trata a definição de candidaturas como evento de última hora, mas como etapa de planejamento estratégico.

A coordenação entre direção nacional e lideranças estaduais permite alinhar discurso programático, preservar identidade partidária e ampliar competitividade em todas as regiões do país.

A preparação organizada em janeiro sinaliza que 2026 será conduzido com método, leitura técnica de cenário e foco na consolidação de projetos estruturantes nos estados.

# Segurança pública em 2026: avanços concretos e propostas sustentadas pelo progressistas

Os dados de segurança pública em São Paulo no início de 2026 consolidaram avanços expressivos que refletem uma atuação institucional orientada por planejamento, inteligência e integração operacional. A evolução dos indicadores evidencia que políticas públicas estruturadas, coordenadas com equipes técnicas e alinhadas às demandas reais da população são capazes de produzir resultados consistentes no enfrentamento à violência.

Sob a liderança de Guilherme Derrite na Secretaria de Segurança Pública, São Paulo passou a figurar entre os estados brasileiros com as menores taxas de homicídios por 100 mil habitantes, mantendo-se significati-



vamente abaixo da média nacional. A trajetória de redução observada ao longo dos últimos anos não foi resultado de medidas episódicas, mas de um conjunto articulado de ações baseadas em dados, fortalecimento da inteligência policial e integração entre forças de segurança.

O desempenho alcançado reflete decisões técnicas consolidadas, priorização estratégica de recursos e modernização da atuação policial. A gestão estruturou protocolos operacionais, ampliou a integração entre Polícia Militar, Polícia Civil e demais órgãos de investigação, além de fortalecer o uso de informações qualificadas para enfrentamento do crime organizado.

Essa evolução representa resposta concreta a demandas históricas da sociedade por mais segurança e proteção à vida. A queda contínua dos indicadores demonstra que disciplina institucional, coordenação federativa e gestão técnica são capazes de alterar cenários complexos.

No âmbito nacional, parlamentares do Progressistas têm tratado a segurança pública como prioridade permanente da atuação legislativa. A bancada federal reforçou, em janeiro de 2026, a necessidade de consolidar instrumentos de integração entre União e estados, aperfeiçoar mecanismos de combate às organizações criminosas e ampliar investimentos em inteligência e tecnologia.

Lideranças do partido destacam que o êxito paulista confirma a importância de políticas sustentadas por:

- **estratégia baseada em inteligência e integração operacional**
- **uso sistemático de dados e indicadores de desempenho**
- **fortalecimento da investigação criminal**
- **cooperação entre forças estaduais e federais**
- **modernização estrutural e valorização das corporações**

O Progressistas defende que a experiência bem-sucedida observada em São Paulo sirva de referência para uma política nacional mais eficiente e baseada em resultados. O foco não é apenas reduzir estatísticas, mas consolidar um modelo permanente de segurança pública orientado por método, responsabilidade institucional e proteção efetiva das famílias brasileiras.

Em 2026, a defesa de uma política de segurança integrada e técnica permanece como eixo estruturante da agenda partidária. O compromisso é avançar na consolidação de instrumentos legais, aprimorar a governança federativa e fortalecer as instituições encarregadas da proteção da sociedade.



Mais do que números, os resultados evidenciam que planejamento, coordenação e firmeza institucional produzem impacto real no cotidiano das pessoas.

# Progressistas intensifica articulação para rever veto que impacta produtores na faixa de fronteira

O início de 2026 foi marcado por forte mobilização do Progressistas no Congresso Nacional para reverter veto presidencial que impacta diretamente pequenos produtores rurais situados na faixa de fronteira do país. A articulação foi liderada no Senado pela senadora Tereza Cristina, uma das principais vozes do setor



agropecuário no Parlamento e referência nacional na defesa da produção rural.

A senadora destacou que o dispositivo vetado buscava garantir maior segurança jurídica aos produtores que atuam em regiões estratégicas do território nacional, onde a legislação impõe regras específicas devido à localização geográfica. Segundo ela, a manutenção do veto gera instabilidade regulatória, compromete investimentos e penaliza agricultores que operam de forma regular e produtiva.

A faixa de fronteira abrange municípios situados até 150 quilômetros da linha internacional e representa área de relevância econômica e estratégica para o país. Nessas regiões, a atividade agrícola cumpre papel fundamental na geração de renda, ocupação produtiva do solo, segurança alimentar e fortalecimento da economia local.

Para Tereza Cristina, a derrubada do veto é essencial para proteger especialmente pequenos e médios produtores, que enfrentam margens mais estreitas e maior vulnerabilidade a mudanças normativas. A senadora enfatizou que políticas públicas voltadas ao campo precisam oferecer previsibilidade, estabilidade regulatória e estímulo à produção.

A mobilização do Progressistas envolveu diálogo com parlamentares de diferentes partidos, articulação com frentes parlamentares ligadas ao agro-negócio e interlocução com representantes do setor produtivo. O objetivo é construir maioria parlamentar que permita reverter o veto e restabelecer o equilíbrio previsto no texto aprovado originalmente pelo Congresso.

A iniciativa também reafirma a linha histórica do Progressistas de defesa do setor produtivo como vetor de desenvolvimento nacional. O partido sustenta que fortalecer a agricultura nas áreas de fronteira significa:

- **gerar emprego e renda**
- **incentivar ocupação produtiva regular**

- **fortalecer economias regionais**
- **ampliar arrecadação municipal**
- **assegurar estabilidade jurídica ao produtor**

A atuação liderada por Tereza Cristina simboliza não apenas defesa setorial, mas compromisso institucional com o desenvolvimento regional e a previsibilidade normativa.

Ao intensificar a articulação logo no início do ano legislativo, o Progressistas demonstra que a pauta do produtor rural segue entre suas prioridades estratégicas para 2026, consolidando a defesa de um ambiente regulatório estável, sustentável e orientado para o crescimento econômico.

## Nas ruas e no congresso: Mobilização marca o início do ano político

O início de 2026 foi marcado por forte mobilização do Progressistas no Congresso Nacional para reverter veto presidencial que impacta diretamente pequenos produtores rurais situados na faixa de fronteira do país. A articulação foi liderada no Senado pela senadora Tereza Cristina, uma das principais vozes do setor agropecuário no Parlamento e referência nacional na defesa da produção rural.

A senadora destacou que o dispositivo vetado buscava garantir maior segurança jurídica aos produtores que atuam em regiões estratégicas do território nacional, onde a legislação impõe regras específicas devido à localização geográfica. Segundo ela, a manutenção do veto gera instabilidade regulatória, compromete investimentos e penaliza

agricultores que operam de forma regular e produtiva.

A faixa de fronteira abrange municípios situados até 150 quilômetros da linha internacional e representa área de relevância econômica e estratégica para o país. Nessas regiões, a atividade agrícola cumpre papel fundamental na geração de renda, ocupação produtiva do solo, segurança alimentar e fortalecimento da economia local.

Para Tereza Cristina, a derrubada do veto é essencial para proteger especialmente pequenos e médios produtores, que enfrentam margens mais estreitas e maior vulnerabilidade a mudanças normativas. A senadora enfatizou que políticas públicas voltadas ao campo precisam oferecer previsibilidade, estabilidade regulatória e estímulo à produção.





O encontro em Brasília serviu também para reforçar o compromisso de diversos parlamentares com temas que integram a pauta programática do Progressistas, como a defesa da produção nacional, o estímulo ao empreendedorismo, a valorização da família e o fortalecimento das instituições democráticas.

A mobilização foi interpretada por dirigentes e parlamentares como uma demonstração de que o debate político não se esgota no ambiente institucional, mas reflete uma convergência de expectativas e propostas entre representantes eleitos e cidadãos engajados com os desafios do país.

Nesse sentido, o Progressistas reafirmou a necessidade de manter canais de diálogo abertos com a sociedade, integrando vozes e demandas setoriais às prioridades legislativas. Para a legenda, a construção de consensos em torno de temas estruturantes – como segurança pública, políticas de desenvolvimento econômico e melhoria da qualidade de serviços públicos – passa pela capacidade de ouvir, dialogar e propor soluções que ultrapassem o jogo de interesses imediatos.

A presença das lideranças em Brasília, combinada com a mobilização em outros estados, sinaliza que o partido está alinhado com uma agenda de longo prazo, pautada por princípios claros e por compromisso com um projeto de país que concilie crescimento, estabilidade e respeito às instituições.

O Progressistas segue consolidando sua atuação como protagonista no cenário político, reafirmando que sua presença nos espaços institucionais e na interação com a sociedade tem o objetivo de impulsionar políticas públicas que estimulem a confiança, a iniciativa privada e o desenvolvimento sustentável.

